

A MIGRAÇÃO HAITIANA E SEUS REFLEXOS NO CENÁRIO GLOBAL: REFUGIADOS AMBIENTAIS OU DESLOCADOS FORÇADOS?

Rafael Santos Martins - Joseane Mariéle Schuck Pinto

Curso de Direito – Instituto Brasileiro de Gestão e Negócios – IBGEN

Rafael.martins@meuibgen.com.br, joseane.pinto@ibgen.edu.br

Problema de Pesquisa

O contínuo fluxo migratório contemporâneo de haitianos pode ser classificado como refugiado ambiental ou como deslocado ambiental?

Metodologia e Referencial Teórico

Em relação ao procedimento metodológico, se optou pelo estudo de caso, uma vez que se pretende desvelar o caso dos deslocamentos forçados dos haitianos, a fim de compreender tal fenômeno e suas implicações numa sociedade global de risco, que corrobora para o surgimento de uma nova categoria de pessoas: refugiados ambientais ou deslocados ambientais. A técnica a ser utilizada é a análise documental, através do levantamento de pesquisa bibliográfica nacional e internacional especializados sobre o tema. O objeto de estudo ancorado nas questões de mobilidade humana no cenário global está amparado pelo referencial teórico dos sociólogos Ulrich Beck, Immanuel Wallerstein e Octávio Ianni, que bem retratam o cenário contemporâneo resultante do conjunto de transformações trazidas pelo processo de globalização, pelo desenvolvimento tecnocientífico, responsáveis pela criação da sociedade de risco. Assim como, o exame da noção de sistema-mundo é referência para caracterizar o panorama em que o fenômeno das migrações assume novo significado: uma das dimensões das mudanças ambientais globais.

Referências

BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: Editora 34, 2010.

IANNI, Octavio. A sociedade global, 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

LASSAILLY-JACOB, Véronique. Les réfugiés de l'environnement. Une nouvelle catégorie de migrants forcés? In: Revue Européenne des Migrations Internationales. v.18. p. 139-160, 2002.

WALLERSTEIN, Immanuel. WORLD-SYSTEMS ANALYSIS, in World System History, [Ed. George Modelski], in Encyclopedia of Life Support Systems (EOLSS), Developed under the Auspices of the UNESCO, Eolss Publishers, Oxford, UK, 2004.

Objetivos

Objetivo Geral: investigar quais são os fatores causadores do deslocamento forçado oriundo do Haiti e seus desdobramentos, considerando a construção de uma nova categoria: os deslocados ambientais ou refugiados ambientais.

Objetivos Específicos: analisar o panorama histórico do Haiti, a partir dos fatores: políticos, econômicos, sociais e ambientais; identificar se os fatores decorrentes desta trajetória histórica são causas dos deslocamentos forçados dos haitianos; inferir se tais deslocamentos enquadram-se na categoria de refugiados ambientais ou deslocados ambientais; verificar os reflexos desta migração no cenário global.

Objeto de Estudo

A compreensão histórica da trajetória do Haiti em seus aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais são essenciais para a análise das causas decorrentes do fenômeno migratório de haitianos, haja vista que o país é marcado desde a sua formação por intervenções, regimes ditatoriais, corrupção e desastres ambientais, sofrendo violência, desigualdades e instabilidades políticas. Acredita-se que a investigação apresenta um importante valor acadêmico, pois para além da discussão sobre o processo migratório, pretende-se desvelar os fatores que levaram e continuam a levar o país ao aumento significativo de deslocamentos forçados. Onde tais movimentos possam ser caracterizados como uma nova categoria de migrantes no cenário internacional, pensados a partir dos processos de mudanças conjunturais, assim como as razões que dificultam a reestruturação e fortalecimento do país.

Conclusão

A decisão de migrar dos haitianos ocorre pelo predomínio de fatores coercitivos que os levam a extrema vulnerabilidade, pois está deflagrada a ameaça à vida e à subsistência, tornando-os ao mesmo tempo deslocados ambientais e refugiados ambientais.